

EDITORIAL

RBCE – DOIS ANOS, UMA ETAPA

Este número da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)* apresenta artigos de autores brasileiros, portugueses e espanhóis que contemplam temas como a influência dos fatores genéticos sobre o potencial atlético, as características do treinamento de ginastas no período da infância, a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer, o perfil do gestor de lazer nas empresas, e a intervenção da educação física em projetos sociais. Traz também tópicos como a educação física em Centros de Atenção Psicossocial, o trabalho com autoetnografia em uma escola, questões de gênero envolvidas nas práticas de dança na escola, as possibilidades de trabalho pedagógico em aulas de educação física e o desenvolvimento da criança a partir de uma perspectiva histórico-cultural. Publicamos ainda artigos que tratam da história da educação do corpo em parques infantis e na escola, da relação entre a antropologia e a educação física nos trabalhos de Jocimar Daolio, sobre crenças, educação física e discursos didáticos, além de um trabalho que discute a recepção coletiva dos jogos da seleção brasileira em locais públicos no Brasil. Fecham a edição duas resenhas.

Este número da *RBCE* também demarca o final de uma etapa iniciada há quase dois anos, quando a atual equipe editorial assumiu a direção da revista. Pretendíamos dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelas equipes anteriores, ao mesmo tempo em que procurávamos enfrentar os desafios propostos por uma agenda do campo: os interesses da própria revista como órgão do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), com seu lugar social na educação física/ciências do esporte, precisavam ser combinados com outros vetores do campo, entre eles, as políticas de avaliação e fomento dos órgãos gestores da pesquisa no Brasil.

Nossa avaliação é a de um relativo sucesso nessa empreitada. Com uma equipe competente, formada por Ana Cristina Richter, Felipe Quintão de Almeida, Jaison José Bassani e Michelle Carreirão Gonçalves, suspendemos os números

temáticos para que o fluxo de artigos submetidos pudesse ser mais dinâmico, fizemos um esforço de indexação que rendeu bons frutos, implementamos a versão *on-line* da *RBCE*, mantivemos a periodicidade em dia, desenvolvemos um fluxo de comunicação efetivo com autores e revisores. Em contrapartida, estamos aquém da internacionalização pretendida, embora também aí tenhamos encontrado algum êxito, sobretudo na formação de uma rede de periódicos ibero-americanos.

No dia a dia da administração da revista, não são poucos os problemas, desde um sem-número de trabalhos submetidos que nos chegam indevidamente formatados, até a compatibilização dos prazos entre autores, revisores, equipe editorial e a empresa que edita o periódico. Nesse movimento, algumas vezes tomamos decisões equivocadas ou algo nos escapou. Tampouco conseguimos estabelecer uma relação mais efetiva com outros periódicos e com os órgãos de avaliação, embora também nesse processo tenhamos tido algum êxito.

Outro importante passo foi a criação dos *Cadernos de Formação RBCE*, publicação periódica especialmente destinada aos professores atuantes na prática pedagógica, nas escolas e fora delas. Os *Cadernos* fortalecem a *RBCE*, na medida em que assumem uma demanda específica, deixando espaço para que ela siga com foco nos trabalhos originários de pesquisas, teóricas e empíricas.

A *RBCE* está sendo pensada com metas de longo prazo. Ao mesmo tempo em que seguem e se avolumam as demandas cotidianas, as grandes questões dizem respeito ao lugar que a revista deve ocupar no debate da produção e divulgação do conhecimento em educação física/ciências do esporte. Ainda há muito o que avançar.

Um agradecimento especial da equipe editorial se destina à Direção Nacional do CBCE e ao Ministério do Esporte. A este pelo essencial financiamento; àquela, representada principalmente por Fernando Mascarenhas e Yara Maria Carvalho, pelo convite, pela cordialidade e por todo o suporte oferecido.

Boa leitura!

Florianópolis/Curitiba, agosto de 2009

Alexandre Fernandez Vaz

Marcus Aurélio Taborda de Oliveira